

Evolucionismo

Tão marcante foi, na história da teoria da evolução, a presença de Charles Darwin que a dividiu em duas etapas: antes e depois dele. Não foram, porém, sua aventureira viagem a bordo do *Beagle*, nem a publicação de seu livro, por si sós, suficientes para garantir o sucesso da teoria. Foi preciso também a participação de um homem de gênio, Thomas Henry Huxley que, brilhante e eloquentemente, defendeu as idéias de Darwin em vários encontros científicos da época.

Tão grande foi o impacto causado na sociedade que pareceu, ao leigo, ter sido aquele o berço do evolucionismo. Na verdade, muitos houve antes dele que reconheceram ou insinuaram que animais e plantas não haviam permanecido inalterados através dos tempos. No que diz respeito às transformações, Erasmus Darwin (o avô que Charles Darwin não conheceu) concebeu praticamente todas as idéias que hoje fazem parte da teoria da evolução.

Isto, porém, não é toda a verdade a respeito da origem do pensamento evolucionista que, embrionariamente, se desenvolveu nas civilizações mais antigas, notadamente entre os primeiros filósofos e pensadores gregos. Escritos de Aristóteles (384-322 A.C.), e.g., revelam o germe do casualismo e sua posição acerca da natureza, de que as características das espécies alteram-se com o tempo e só os seres mais bem adaptados sobrevivem.

E inegável que, nas mãos de Darwin, o evolucionismo causou grande sensação. Com nova roupagem, a velha teoria não só passou a excitar o homem comum, como também começou a se mostrar plausível aos homens de ciência. Os canais de informação passaram a ser amplamente utilizados na divulgação das "novas" idéias e a capitulação dos partidários do criacionismo, receosos de se exporem ao ridículo de contestar fatos verdadeiramente científicos, contribuíram ainda mais para a rápida expansão da filosofia evolucionista.

Em conseqüência, o nome de Charles Darwin agigantou-se e se impôs nos meios científicos. Nos vários círculos, a opinião geral era que só mesmo um homem de gênio, muito à frente de sua época, poderia ter concebido a origem das espécies. Sua reputação tornou-se cada vez mais sólida e um lugar de destaque entre as grandes personagens da história da humanidade lhe foi reservado.

Um dos fatores que muito contribuiu para a ascensão evolucionista foi a ignorância dos criacionistas da época em assuntos científicos. Muitos criacionistas, hoje, padecem do mesmo mal: eles não desejam ver seus filhos engolidos pelo sistema, mas pouco faz no sentido de estarem preparados para esse desafio. E quem não ajunta, espalha: uma débil resistência só tende a piorar a situação, fortalecendo ainda mais o avanço do evolucionismo.

O Prof. Christiano P. da Silva Neto é professor universitário, pós-graduado em ciências pela University of London, estando hoje em tempo integral a serviço da ABPC - Associação Brasileira de Pesquisa da Criação, da qual é presidente e fundador. Autor de cinco livros sobre as origens, entre os quais destacam-se *Datando a Terra e Origens - A verdade Objetiva dos Fatos*, o Prof. Christiano tem estado proferindo palestras por todo o país, a convite de igrejas, escolas e universidades.